



**O USO DAS FERRAMENTAS *FACEBOOK* E *WHATSAPP* NA COMUNICAÇÃO DOS
BOLSISTAS DO PIBID DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA**

Crislane da Silva Oliveira¹

Nádia de Sousa Silva²

Adriana de Mello Amorim Novais Silva³

INTRODUÇÃO

A sociedade está conectada em uma troca contínua de dados, em que as informações chegam até os indivíduos de maneira rápida e se espalha em apenas alguns segundos. O estudo ora apresentado é fruto de uma pesquisa que teve como objetivo analisar a importância do uso das ferramentas *Facebook* e *Whatsapp* na comunicação entre os bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

A discussão acerca das redes tem ganhado uma ampla dimensão, sendo necessário compreender o conceito e a sua utilização. Diante do exposto Parente (2010, p.31) enfatiza que “A rede é uma estrutura de interconexão instável, composta de elementos em interação, e cuja variabilidade obedece a alguma regra de funcionamento” A proposta de estudo aqui apresentada constitui-se, então, como um campo extremamente relevante nos debates sobre a importância das Redes Sociais no processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

1 Graduada em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Docente do Ensino Fundamental I na instituição Nova Escola. UESB, Brasil. Endereço eletrônico: crisoliveirageo@gmail.com

2 Mestranda em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). É membro do grupo de pesquisa intitulado: Núcleo de Análise em Memória Social e Espaço (CNPq), UESB, Brasil. Endereço eletrônico: naddyasousa@hotmail.com

3 graduada com Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil. Endereço eletrônico: drica-novais@hotmail.com



Para viabilizar esse estudo, bem como alcançar os objetivos propostos foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: a *priori* realizou-se um aprofundamento teórico conceitual para fundamentar as questões a serem estudadas, no qual foram consultados *blogs* e artigos de autores que contribuíram para o suporte dessa abordagem. Assim, as principais referências nessa pesquisa são Parente (2004), Castells (2006), Tomaél (2005) entre outros.

Em seguida, foram realizados questionários com os alunos bolsistas do PIBID/ Geografia/UESB afim de identificar os elementos mais significativos no que diz respeito ao uso dessas ferramentas para a comunicação, compreender como esses discentes utilizam as ferramentas do *Whatsapp* e do *Facebook*, e como as mesmas auxiliam o seu cotidiano, incluindo a sua vida acadêmica.

Esse estudo ora apresentado foi realizado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia com os licenciandos matriculados no III, IV, V, VI, VII e VIII semestres, turnos matutino e noturno, bolsistas do Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação a Docência (PIBID).

Após esse procedimento foram realizadas as tabulações e análises dos resultados obtidos e a escrita do resumo expandido.

RESULTADO E DISCUSSÃO

As últimas décadas do século XXI têm sido marcadas, por profundas transformações e avanços nas redes técnicas. As redes são espaços valorizados para o compartilhamento da informação e para a construção do conhecimento e interligam fios entrelaçados. Diversos autores debatem sobre o conceito de redes, dentre eles, Manuel Castells afirma:

A rede é um conjunto de nós interligados. As redes são formas muito antigas da atividade humana, mas actualmente essas redes ganharam uma nova vida, ao converterem-se em redes de informação, impulsionadas pela Internet. As redes têm enormes vantagens como ferramentas organizativas, graças à sua flexibilidade e adaptabilidade, características fundamentais para sobreviver e prosperar num contexto de mudança permanente (CASTELLS, 2004, p.15).

As redes são abstrações de caráter material e social, e podem exercer várias funções: comunicação, informação, afeto e redes sociais. A relação existente entre todas essas redes



é a forma como os elementos se integram. Assim, sabe-se que as redes desenham uma base invisível e são distribuídas espacialmente no território, representam a sociedade em movimento, possuindo uma determinada configuração, uma dimensão e uma flexibilidade própria. Nessa perspectiva, Castells (2000) afirma:

Redes constituem a nova morfologia social de nossas sociedades, e a difusão da lógica de redes modifica de forma substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura. Embora a forma de organização social em redes tenha existido em outros tempos e espaços, o novo paradigma da tecnologia da informação fornece base material para sua expansão penetrante em toda a estrutura social (CASTELLS, 2000, p. 497).

As redes também podem ser definidas, como organizações que se articulam com estruturas, conectadas de ponto a ponto, entre instituições e pessoas. O homem vive em contato diário com as redes, seja pagando um ônibus, ou somente se relacionando com outras pessoas, sendo assim, as redes dão suporte ao seu cotidiano, se movimentando em diferentes sentidos, como um sistema vivo e dinâmico na sociedade.

Todos os entrevistados utilizam-se do *whatsapp* e/ou *facebook*. 53% são do sexo feminino e a idade varia desde 19 anos até 35 anos. Ao serem questionados sobre como avaliam as ferramentas – *Facebook* e *Whatsapp* – 54 % dos bolsistas responderam que essas ferramentas são consideradas boas, 17 % disseram que as consideram excelente e 8% optaram como sendo regulares. Nesse viés, é importante ressaltar que os graduandos estão satisfeitos com o uso dessas ferramentas para a sua comunicação. Dessa maneira, em seus relatos os bolsistas esclarecem que o uso dessa ferramenta por um lado contribui e por outro prejudica. O bolsista A, salienta:

É uma integração rápida com a equipe em geral e com os grupos por colégio, pois cada bolsista pertence a uma escola parceira, para tanto nem todos os dias os bolsistas se encontram e/ou se veem, porém com essas ferramentas facilita bastante a comunicação. Dentro do negativo, nota-se um perca total do foco de alguns estudantes que centram bastante em usar o celular e nem percebem que o tempo está passando (Entrevista realizada em 2015).

As redes sociais ganharam uma importância significativa para a educação, pois as mesmas facilitam o processo de integração desses indivíduos. Ao avaliarem o uso das ferramentas para a formação, os bolsistas consideram o seu uso como sendo muito importante. Para compreender essa afirmação, o bolsista C enfatiza:



Essas ferramentas são muito importantes para a comunicação dos grupos, no entanto, as mesmas são dispensáveis e não são essenciais, pois se elas não existissem, iríamos suprir essa necessidade de outra forma. O uso *do facebook e whatsapp*, virou uma “febre”, as pessoas cada vez mais se tornam mais e mais dependentes (Entrevista realizada em 2015).

Atualmente, as redes sociais têm desempenhado um papel fundamental na sociedade, as pessoas estão conectadas o tempo todo e em todo lugar. Além de entretenimento, as redes começam a se tornar ferramentas de interação que são importantes para auxiliar no processo ensino e aprendizagem, desde que bem utilizadas. As narrativas dos sujeitos apontam para a contribuição que essas ferramentas trazem para o seu processo formativo. Nessa perspectiva, quando questionado sobre a importância dessas ferramentas para a formação, um entrevistado relata:

Para o meu processo de formação essas ferramentas são boas no sentido de promover esse ambiente virtual que pode facilitar o desenvolvimento de atividades em grupo, por exemplo, para trocas de mensagem. O uso dessas tecnologias com certeza nos dá acesso a uma variedade de coisas tais como: pesquisas e outras tantas coisas (Entrevista realizada em 2015).

Assim, ficou evidenciado que os bolsistas utilizam as ferramentas *facebook* e *whatsapp*, no entanto, ponderam para que o uso desses instrumentos seja feito de maneira consciente, para que esses aplicativos sirvam mesmo como auxílio e meio de comunicação e interação, ajudando no processo de aprendizagem.

CONCLUSÕES

Esse estudo leva-nos à reflexão de que a existência das Redes proporciona aos bolsistas do PIBID de Geografia da UESB, o exercício dessa atividade de comunicação, na qual eles se utilizam dessas ferramentas para a comunicação. É nesse momento que se oportuniza de modo mais efetivo a investigação e a reflexão no sentido de integrar as redes sociais com a teoria e a prática, por meio de situações reais vivenciadas no cotidiano escolar. Dessa forma, o uso das redes sociais é essencial na realização de determinadas atividades, assim, é imprescindível que o aluno se utilize destas ferramentas com muita



responsabilidade, não permitindo que as mesmas ocupem demasiado espaço na sua rotina de estudos.

Refletir sobre as Redes Sociais é compreender esse recurso como um mecanismo essencial na construção dos saberes e aprendizagens na formação docente, uma vez que, por meio desses instrumentos esses bolsistas se mantem conectados, repassando informações através dessa comunicação.

Palavras-chave: Comunicação. Ensino e aprendizagem. Redes Sociais.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

_____. **A Galáxia Internet, Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade**. Edição da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2004.

PARENTE, André. **Tramas da rede**. Ed. Sulina, Porto Alegre, 2010.